UERJ	PROGRAMA / EMENTA 2ª ÁREA: FUNDAMENTAL	1) ANO	2) PERÍODO
			5º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	**FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Fundamental II – B**	7) CH
ENF 01-07433	**ADMINISTRAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM 2**	**90**

8) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA/PRÁTICA	**06**	**90**
PRÁTICA		
LABORATÓRIO		
ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Viabilizar a administração do processo de trabalho em Enfermagem na perspectiva de uma assistência de qualidade, integral, universal e equânime como exigência à consecução de saúde como direito individual e coletivo; caracterizar a administração no setor de produções de serviços de saúde como processo que viabiliza a programação, execução e avaliação das ações técnicas e políticas quando concretizam os objetivos parciais e finalístcos do setor.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Observação de como a Rede Hospitalar se organiza para produzir as ações de saúde, relacionando-as com as necessidades de saúde da população da área de abrangência.
- Análise do processo de trabalho da Rede Hospitalar quanto a sua divisão social e técnica, sua natureza cooperativa e sua direcionalidade.
- Conceituação e análise da assistência de Enfermagem e da inserção do enfermeiro nos modelos assistenciais da Rede Hospitalar.
- Análise do ambiente e dos instrumentos de trabalho como condições necessárias à realização do trabalho de Enfermagem.
- Análise da ação supervisora enquanto um mecanismo de acompanhamento e controle de qualidade.
- Compreensão do significado da tomada de decisão, resolução de problemas e do processo de mudança para o trabalho de Enfermagem e para a transformação da prática do enfermeiro.
- Compreensão da liderança como um dos processos que concretiza a gerência de pessoal nas organizações.

12) BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, Antonio Vieira de. **Administração de Recurso Humanos.** V.1. São Paulo: Pioneira, 1993.

KURCGANT, Paulina et alli. **Administração em Enfermagem.** São Paulo: EPU, 1991.

MARQUIS, Bussie L e HUSTON, Carol, J. **Administração e Liderança em Enfermagem.** 2ª ed.. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Normas e Padrões de Construções e Instalações de Serviços de Saúde.** Brasília, 1977

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 2ª Área Fundamental	1) ANO	2) PERÍODO
			5º

3) UNIDADE FACULDADE DE ENFERMAGEM	4) DEPARTAMENTO Fundamentos de Enfermagem Enfermagem em Saúde Pública

5) CÓDIGO ENF 01-07435	6) NOME DA DISCIPLINA: **SUB-ÁREA FUNDAMENTAL III - B** **História de Enfermagem e Ética Profissional**	7) CH 120

8) CURSO Graduação em Enfermagem - Bacharelado	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	8	120
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO GERAL

Compreender a prática social da Enfermagem na perspectiva de sua construção histórica. Analisar a evolução dos princípios éticos de sua construção histórica. Analisar a evolução dos princípios éticos e legais, partindo de prática social concreta hoje desenvolvida, buscando seus determinantes históricos (políticos, sociais e econômicos).

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de Ética Profissional e sua aplicação na Enfermagem. História do cuidar e seus determinantes políticos, sociais, econômicos, legais e éticos. Institucionalização do cuidar. Organização do Processo de Trabalho de Enfermagem e os aspectos éticos, legais e sociais presentes. Evolução da Enfermagem brasileira, seu ensino e legislação. Análise do Código de Ética Profissional e da Lei do Exercício Profissional. Análise das entidades de classe no desenvolvimento do exercício profissional. Análise de situações do exercício profissional que infrinjam o Código de Ética e/ou a Lei do Exercício Profissional.

12) BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Maria Cecília Pimentel de Almeida. O Saber de Enfermagem e sua Dimensão Prática. São Paulo: Cortez, 1986.
- BERLINGUER, Giovanni. Questões de Vida (Ética, Ciência, Saúde). APCE HCITEC CEBES. Salvador, São Paulo, Londrina, 1983.
- LEOPARDI, Maria Tereza. Entre a Moral e a Técnica: ambigüidades do cuidado de enfermagem. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994.
- GERMANO, Raimundo Medeiros. Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil. São Paulo: Cortez, 1983.
- _____ . A Ética e o Ensino da Ética na Enfermagem do Brasil. São Paulo: Cortez, 1993.
- HENRIQUES, Regina Lúcia Monteiro. A Realidade e os Mitos da Consulta de Enfermagem na Rede Básica de Saúde do Município do Rio de Janeiro. Tese de Mestrado submetida ao corpo docente da Escola de Enfermagem Ana Neri da UFRJ. Rio de Janeiro, 1993.
- MELLO, Cristina. Divisão Social do Trabalho.
- NIGTHINGALE, Florence. Notas sobre Enfermagem. São Paulo: Cortez; Ribeirão Preto, São Paulo: ABEn-CEPEn, 1989.

- ROSEN, George. Da Polícia Médica à Medicina Social: ensaios sobre a história da assistência médica. Rio de Janeiro: Edição Graal, 1979.
- SANTOS, Elaine Franco dos e colaboradores. Legislação em Enfermagem: atos normativos do exercício e do ensino de enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 1997.
- SILVA, Graciette Borges da. A Enfermagem Profissional: análise crítica. São Paulo: Cortez, 1986.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 2ª Área: Fundamental	1) ANO	2) PERÍODO
			5º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	**Fundamentos de Enfermagem**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Fundamental I – B**	7) CH
ENF01-07431	**Pesquisa em Enfermagem 2**	**75**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem - Bacharelado	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**05**	**75**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVOS GERAIS

Caracterizar os métodos de pesquisa qualitativa, a partir de seus elementos constitutivos e marco conceitual.

Compreender as características filosóficas e metodológicas das principais abordagens qualitativas da pesquisa em Enfermagem.

Distinguir dentre as abordagens qualitativas a mais adequada, aplicando-a ao estudo do fenômeno selecionado.

Redigir e apresentar um projeto de pesquisa, a partir das Áreas desenvolvidas neste período.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As correntes filosóficas mais freqüentes no desenvolvimento do conhecimento científico, e suas características.
- Questões éticas da pesquisa envolvendo seres humanos.
- Influências das correntes filosóficas no desenvolvimento do conhecimento humano, comparando as especificidades das produções.
- As abordagens metodológicas usadas na pesquisa qualitativa em Enfermagem, e suas características (dialética e fenomenologia) e distinções.
- Características metodológicas das abordagens selecionadas (crítica dialética e fenomenológica) e seus componentes.
- Elaboração do projeto de pesquisa.

12)BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **Normatização da Documentação no Brasil.** Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

BASTOS, Lília da Rocha et al. **Manual para a Elaboração de Projeto e Relatórios de Pesquisa, Teses e Dissertações e Monografias.** 4 ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1993. 96p.

DUSILEK, Darci. **A Arte da Investigação Criadora:** Introdução à Metodologia da Pesquisa. 4 ed. Rio de Janeiro : JUERP, 1983. 271 p.

GALLIANO, A Guilherme. **O método Científico: Teoria e Prática.** São Paulo : HARBRA, 1986. 200p.

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina de A . **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo : Atlas, 1985.

_____ - **Metodologia Científica.** São Paulo : Atlas, 1986, 231p.

RUDIO, Franz V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 17 ed. Rio de Janeiro : Vozes, 1992. 121p.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica.** Guia para eficiência nos estudos. 3.ed. São Paulo : Atlas, 1992. 176p.

SALOMON, Delcio V. **Como fazer uma monografia.** 2.ED. São Paulo : Martins Fontes, 1991. 294 p.

SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 19.ed. São Paulo : Cortez, 1993. 252 p.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 1ª Área : Assistencial	1) ANO	2) PERÍODO
			5º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	**Enfermagem Médico-Cirúrgica** **Fundamentos de Enfermagem**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Assistencial III**	7) CH
ENF03-07434	**Saúde do Adolescente, do Adulto, do Idoso e o Mundo do Trabalho 2**	**225**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem - Bacharelado	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**15**	**225**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Desenvolver a assistência de Enfermagem clínica e/ou Cirúrgica na Recuperação dos Adolescentes, Adultos, Idosos, acometidos de doenças crônico-degenerativas, identificado a partir do perfil epidemiológico.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Hipertensão Arterial e Complicações (Hipertensão Arterial descompensada, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Infarto Agudo Miocárdio, Angina Pectoris, Acidente Vascular Encefálico e Insuficiência Renal).
- Diabetes Mellitus e complicações (retinopatia, neuropatia, nefropatia e insuficiência vascular periférica)
- Doenças do sistema digestivo, enfocando aspectos clínico, cirúrgico e neoplásico (gastrite, úlcera, colelitíase, colecistite e possíveis neoplasias)
- Doenças do sistema respiratório e possíveis neoplasias (pneumonia, atelectasia, empiema e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica)
- Determinantes que geraram as doenças e as complicações .
- Dinâmica da Assistência de enfermagem peri-operatória (fases pré, trans e pós-operatória).
- Planejamento de centro cirúrgico (localização, estrutura física , áreas restrita, semi-restrita e não restrita, equipamentos fixos e móveis de sala operatória e equipes que atuam no centro cirúrgico e central de material).
- Demonstração das seguintes técnicas : punção venosa, administração de medicamentos (venoso , tópico, sub-lingual), mobilização , balanço hídrico, colocação de ataduras, aplicação de calor e frio, coleta de urina para glicosúria, E.A .S. e urinocultura, coleta de sangue para glicemia, clister, lavagem intestinal, cateterismo vesical e gástrico, oxigenoterapia, aspiração de Vias Aéreas Superiores, montagem de mesa de S.O. , antissepsia, colocação de campo, posições para anestesia e para cirurgia e técnicas para instrumentação (degermação, paramentação e material cirúrgico (fios de sutura e instrumental) .
- Planejamento da assistência de enfermagem enfocando as teorias de Orem e Wanda Horta.
- Preparo do corpo após a morte.
- Diluição de medicamentos (cálculo de medicamento e concentração de soro (modificação).

12) BIBLIOGRAFIA

1 - BRUNNER, l. S. et all. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 7ª edição. RJ. Guanabara Koogan. 1999. Vol. 1,2,3,4.

2 - NETTINA, S. M. **Prática de Enfermagem.** 6ª edição. RJ. Guanabara Koogan. 1998. Vol. 1, 2, 3.

3 - GEORGE, J.B. **Teorias de Enfermagem. Os fundamentos para a Prática Profissional .** R.S. Artes Médicas. 1993.

4 - Association of Operating room nurses - **Standrs Recomended practices,** 1995. Aorn, Denver, 1995 - Recomended practices for surgical hand scrubs. P. 185-190.

5 - GRAZIANO, R. U. **Antissepsia : degermação e preparo-operatório da pele .** in: LACERDA, R. A . et all. Buscando compreender a infecção hospitalar no paciente cirúrgico. S.P. Atheneu. 1992. P 52-59.

6 - SILVA, D. A . A . et al - **Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico**. S.P., Epu/ edusp. 1982.

7. LOPEZ, Mercedes ª & CRUZ. Maria J.R. de la. **Centro Cirúrgico: Guias práticos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: McGraWhill, 1998.

8. GHELLERE, Terezinha; ANTONIO, M.C. & SOUZA, Maria de L. **Centro Cirúrgico: aspectos fundamentais para a enfermagem.** Florianópolis : UFSC, 1993.

9. FILHO, Isac Jorge. **Cirurgia Geral: pré e pós operatório.** Rio de janeiro : Atheneu, 1995.

10. MEEKER & ROTHROCK, **Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico.** 10ª Ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1997.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA